



portalbenews.com.br

**ESPAÇO ABTRA** Nesta edição apresenta "Pílulas de AFC – O Acordo de Facilitação do Comércio e as Soluções Antecipadas" ▶ **p4**

**RIO GRANDE** Porto gaúcho tem melhor primeiro trimestre da história em movimentação ▶ **p6**

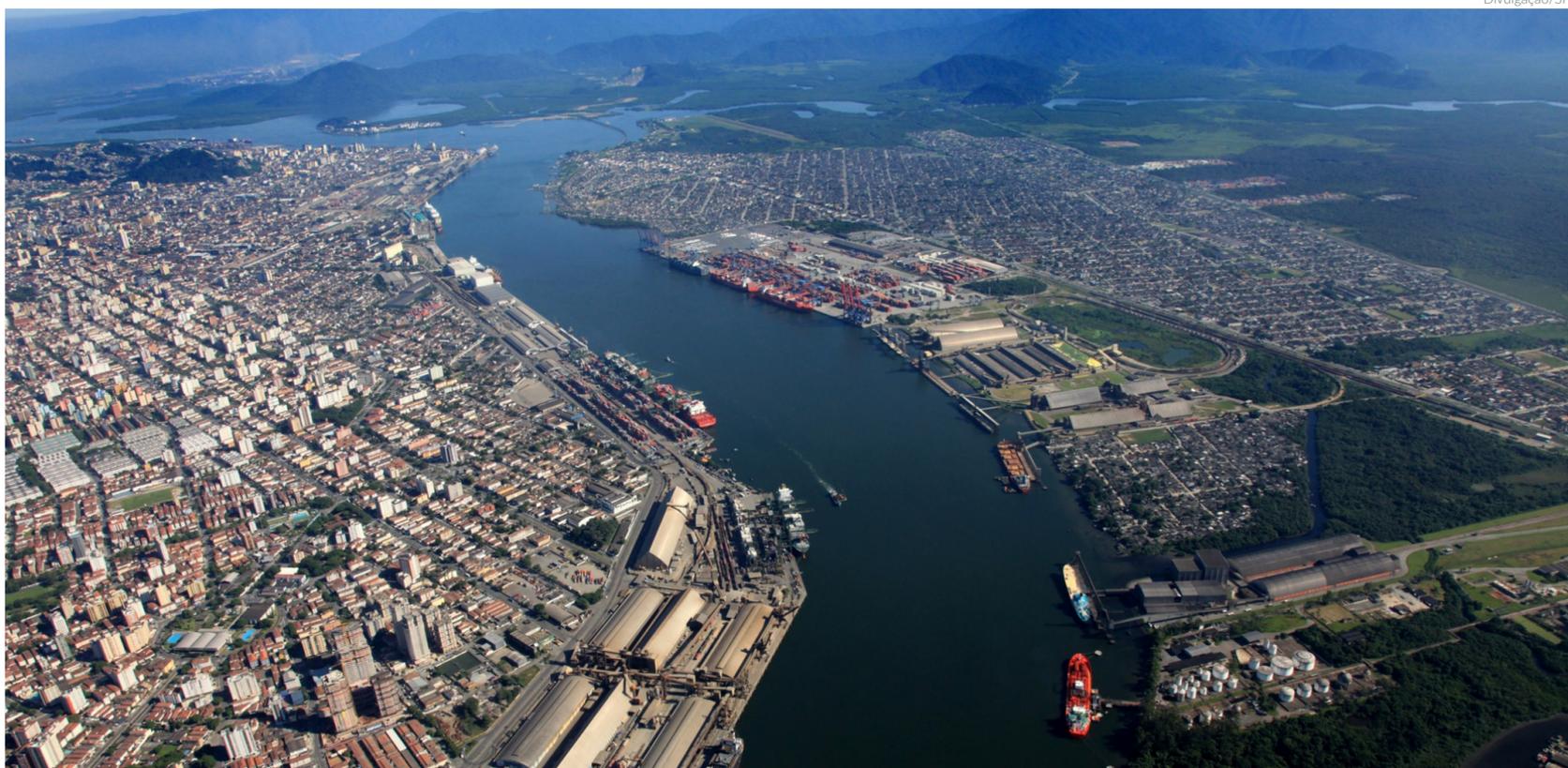
Reprodução/Twitter/MPor

## França quer leiloar passagens que sobrarem em aviões



Ministro de Portos e Aeroportos revelou a proposta durante audiência pública em comissão do Senado e disse que a ideia partiu da Casa Civil ▶ **p3**

Divulgação/SPA



**Nova diretoria do Porto de Santos será nomeada hoje** ▶ **p5**

**LEVANTAMENTO** Antaq publica pesquisa de satisfação entre usuários de navegação de travessia ▶ **p4**

**POLÊMICA** Comissão da Câmara aprova requerimento pedindo explicações de diretor da Aneel ▶ **p4**

**RIO DE JANEIRO** Programa de Economia Azul busca soluções para questões sobre o oceano ▶ **p6**

## EDITORIAL

# Um passo importante

A Economia Azul representa uma oportunidade única para o Brasil, país que possui uma extensa costa marítima e uma grande variedade de recursos marinhos ainda inexplorados. O recente lançamento do programa BlueRio pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro é um passo importante para explorar essa oportunidade e deve ser seguido por outras iniciativas semelhantes em todo a nação.

A Economia Azul refere-se ao uso sustentável e responsável dos recursos marinhos para criar empregos, estimular o crescimento econômico e promover a preservação do meio ambiente. Isso inclui atividades como pesca, turismo, transporte marítimo, energia renovável, biotecnologia e tecnologia da informação.

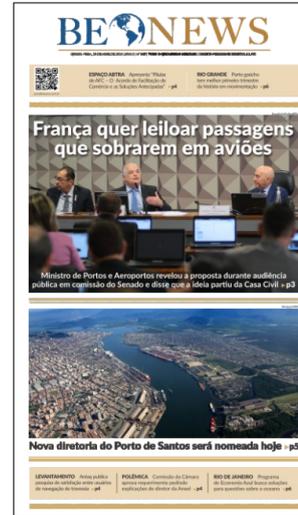
O Brasil é um dos maiores produtores de pescado do mundo e possui uma vasta extensão de costa marítima, mas ainda tem muito potencial a ser explorado. O País pode se beneficiar significativamente da Economia Azul, gerando empregos, aumentando as exportações, diversificando a economia e promovendo o desenvolvimento sustentável.

No entanto, a exploração dos recursos marinhos deve ser feita de forma responsável e sustentável, evitando a degradação do meio ambiente e a exaustão dos recursos. O programa BlueRio é um exemplo de como essa exploração pode ser feita de forma colaborativa e inovadora, com a participação de empresas privadas, universidades e startups capazes de desenvolver soluções inovadoras aos desafios apresentados.

As autoridades brasileiras devem seguir o exemplo do Governo do Rio de Janeiro e incentivar iniciativas semelhantes em todo o país, investindo em pesquisas, tecnologias e infraestrutura para a Economia Azul. Além disso, é importante promover a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente e da sustentabilidade na exploração dos recursos marinhos.

A Economia Azul representa uma oportunidade para o Brasil se tornar um líder global na exploração sustentável dos recursos marinhos, gerando empregos, crescimento econômico e desenvolvimento sustentável. É hora de as autoridades brasileiras aproveitarem essa oportunidade e trabalharem juntas para explorar o potencial da Economia Azul de forma responsável e sustentável.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- 3 Márcio França quer leiloar passagens que sobrem em aviões

### HUB

- 3 Portos brasileiros devem receber R\$ 75,9 bilhões em investimentos privados até 2026

### NACIONAL

- 4 Antaq publica pesquisa de satisfação entre usuários de navegação de travessia

Comissão da Câmara aprova requerimento pedindo explicações de diretor da Aneel

### ESPAÇO ABTRA

- 4 Pílulas de AFC – O Acordo de Facilitação do Comércio e as Soluções Antecipadas

### REGIÃO SUDESTE

- 5 Porto de Santos: nova diretoria será nomeada hoje

### REGIÃO SUDESTE

- 6 Programa de Economia Azul do RJ busca soluções para questões sobre o oceano

### REGIÃO SUL

- 6 Porto do Rio Grande tem melhor 1º trimestre da história em movimentação

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jaclyra Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Editor**  
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília Sena e Vanessa Pimentel

**Diretora de Arte**  
Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**  
Paulo José Ribeiro

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282  
[mauricio.almeida@portalbenews.com.br](mailto:mauricio.almeida@portalbenews.com.br)

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655  
[megwallau@portalbenews.com.br](mailto:megwallau@portalbenews.com.br)



LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES  
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

### Investimentos 1

Os portos brasileiros devem receber R\$ 75,9 bilhões em investimentos privados deste ano até 2026, ou seja, durante o atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, segundo projeção do Ministério de Portos e Aeroportos. Serão R\$ 7,1 bilhões relacionados às contrapartidas de renovações e prorrogações de contratos de arrendamento e concessões, R\$ 6,8 bilhões de novos arrendamentos portuários e R\$ 62 bilhões nos terminais de uso privado (TUP). Esses números foram apresentados pelo ministro Márcio França durante audiência pública no Senado na manhã de ontem, quarta-feira, dia 19.

### Investimentos 2

Na sessão, França também destacou que a expansão da infraestrutura portuária nos próximos anos ocorrerá seguindo recentes tendências internacionais, com os complexos marítimos avançando para o mar e ganhando maior profundidade - e não se interiorizando, ocupando regiões mais "rasas", demandando uma maior dragagem.

### Itajaí 1

O Porto de Itajaí (SC) começa a retomar suas operações. Na tarde de ontem, dia 19, recebeu dois navios, que atracaram nos berços 1 e 2 da APM Terminals. Um deles, o Canadian Highway, trouxe 276 veículos importados da montadora alemã BMW e o segundo, o Theodor, contêineres vazios.

### Itajaí 2

A vinda dos dois cargueiros foi destacada pelo superintendente do Porto de Itajaí, Fábio da Veiga. "É com muita satisfação que recebemos estas atracações em dobro, isso demonstra a retomada na movimentação de contêineres no Porto de Itajaí. A confirmação do Governo Federal, em manter a autoridade portuária pública por mais 35 anos, certamente contribuirá na vinda de novas linhas para o nosso porto e consequentemente no aumento da movimentação de cargas no terminal".

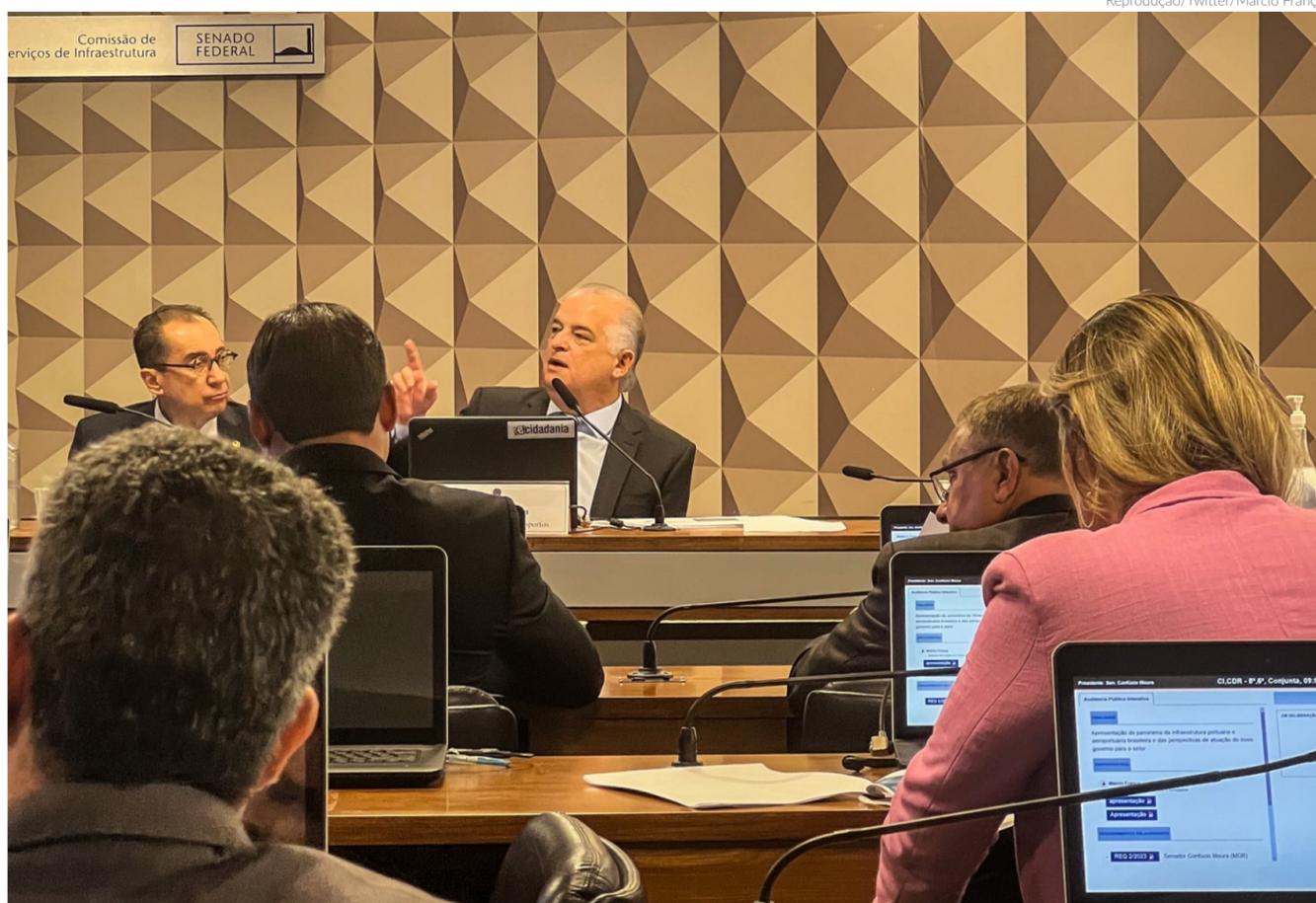
### Ferrovia

O projeto de lei que regulamenta a implantação e a operação do Sistema Ferroviário Estadual (SFE) de Goiás, de autoria do Governo do Estado, foi aprovado em segunda e última votação na Assembleia Legislativa na última terça-feira. O texto já seguiu para sanção do governador Ronaldo Caiado. Esse regulamento define diretrizes para os regimes de exploração do transporte ferroviário de cargas e passageiros, impulsionando a integração entre os modais.

# Márcio França quer leiloar passagens que sobrarem em aviões

Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, ideia foi sugerida pela Casa Civil e deve ser incluída ao programa "Voa Brasil" pelo Governo

Reprodução/Twitter/Márcio França



Márcio França esteve presente ontem na Comissão de Infraestrutura do Senado para explicar o plano de trabalho do Ministério para os próximos dois anos

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

**O MINISTRO ENFATIZOU QUE A IDEIA DO "VOA BRASIL" FOI UMA SUGESTÃO DAS EMPRESAS AÉREAS, QUE ALEGARAM PROBLEMAS E PEDIRAM APOIO NA REDUÇÃO DE CUSTOS, COMO NO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS**

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, afirmou ontem (19), que o Governo Federal pretende acrescentar ao programa "Voa Brasil" o leilão dos assentos finais das aeronaves que sobrarem. De acordo com França, a prática é comum em aeroportos europeus e a ideia foi sugerida pela Casa Civil.

O programa "Voa Brasil" vai oferecer passagens aéreas a funcionários públicos, estudantes e aposentados a R\$ 200. A expectativa é que ele saia do papel no segundo semestre deste ano. Entre os critérios está o salário de R\$ 6.800 e não estar habituado a voar. O Governo vai indicar os CPFs dos cidadãos que não viajam de avião com frequência.

"Nessa proposta dos R\$200, acrescentamos sugestão da Casa Civil, que é: em sobrando espaço físico depois de tudo acontecer, que também haja leilões no próprio aeroporto para vagas finais, procedimento feito no aeroporto. Se alguém que tenha mais tempo, possa antecipar passagem, vender

passagem... Na Europa é muito comum, estudantes ficam nos principais aeroportos esperando o leilão, feito de maneira muito rápida. Vamos acrescentar nessa proposta", explicou.

Márcio França esteve presente ontem na Comissão de Infraestrutura do Senado. Ele foi convidado pelos parlamentares para explicar o plano de trabalho da pasta nos próximos dois anos. Na ocasião, os parlamentares relataram os problemas dos aeroportos dos seus estados e debateram as ideias do "Voa Brasil".

O ministro enfatizou que a ideia do "Voa Brasil" foi uma sugestão das empresas aéreas. Segundo França, ele foi procurado pelas três empresas que operam no Brasil — Tam, Gol e Azul — alegando problemas e pedindo apoio na redução de custos, como no preço dos combustíveis.

Segundo o titular de Portos e Aeroportos, o programa "Voa Brasil" tem sido construído com base nos períodos em que as companhias enfrentam ociosidades nos voos. O ministro apontou que os assentos costumam ficar vazios entre o final do Carnaval, meados de junho e entre agosto e novembro.

"Não vai ser o voo que qui-

ser. Vai ser o voo que estiver disponível em horários intermediários e de baixa temporada. Isso depois pode se amarrar também no fato de que determinadas cidades podem acoplar esse sistema junto ao Ministério do Turismo para que as pessoas possam completar esse programa com outras atividades com desconto nesse período", destacou França.

O ministro também voltou a negar que o programa terá subsídio do Governo Federal. "O que eles (companhias aéreas) nos pedem é que, no aplicativo deles, sem nenhum subsídio, eles implantem os voos que vão ser R\$ 200 e nós vamos dizer: essa pessoa não voou há um ano. Se a pessoa não voou há um ano, pode comprar. Se a pessoa for financiar, aí tem diversas possibilidades", explicou.

O financiamento das passagens aéreas será feito através dos bancos públicos como a Caixa Econômica Federal ou o Banco do Brasil. Inicialmente, o anúncio da proposta causou repercussão no governo, incluindo bronca em público do presidente Lula contra medidas anunciadas sem o aval da Presidência. Porém, recentemente, o ministro declarou que Lula já está de acordo com o programa.

## NACIONAL

# Antaq publica pesquisa de satisfação entre usuários de navegação de travessia

Segundo o primeiro levantamento feito pela agência reguladora, a maioria disse estar totalmente satisfeita

CÁSSIO LYRA  
redacao@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) divulgou ontem (19), a primeira pesquisa de satisfação dos usuários da navegação de travessia. E segundo o levantamento, a maioria dos usuários manifestou estar totalmente satisfeita.

O estudo tem como objetivo analisar a percepção dos usuários quanto aos serviços prestados pelas Empresas Brasileiras de Navegação (EBNs) autorizadas pela Antaq a operar na navegação interior de travessia, tanto no transporte de passageiros como no de veículos.

Ao todo, foram feitas 8.852 entrevistas presenciais, divididas entre passageiros e condutores de veículos, em três macrorregiões: Amazônia, Nor-



A regularidade, a cortesia e a eficiência na navegação de travessia foram os quesitos que receberam a melhor avaliação na pesquisa realizada pela Antaq

deste e Centro-Sul.

Entre os nove pontos analisados, a regularidade, a cortesia e a eficiência foram os que receberam a melhor avaliação. Já

a generalidade e atualidade receberam as piores avaliações.

O perfil dos usuários também foi detectado na pesquisa. O usuário padrão dos serviços

de navegação de travessia é o cidadão do sexo masculino (39,6%), com idade entre 25 e 50 anos (64,2%), com escolaridade de nível médio (31%) e

renda familiar de até três salários-mínimos (75%).

Os principais motivos de viagem estão relacionados aos deslocamentos para o trabalho (52%) e a frequência de viagem mais comum é de um a sete vezes na semana.

“Essa pesquisa é uma surpresa agradável e grandiosa e que abrangeu todo o Brasil. A grande finalidade da pesquisa é ter um termômetro de como os usuários enxergam as prestações de serviço e, a partir disso, direcionar ações de aprimoramento das fiscalizações e regulações, focando em melhorar os serviços”, disse o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery.

O transporte de travessia ajuda na integração regional. Também é determinante em diversos municípios isolados no interior do Brasil, essencial para viabilizar as atividades rotineiras das populações.

## ESPAÇO



### Pílulas de AFC – O Acordo de Facilitação do Comércio e as Soluções Antecipadas

A ideia de resumir aqui as recomendações do Acordo de Facilitação do Comércio (AFC) não exige que essas “pílulas” sigam a sequência exata dos seus artigos. Talvez você não tenha se dado conta, mas começamos pelo Artigo 7 da Seção I – que mereceu atenção especial por tratar de questões sobre o despacho aduaneiro – e seguimos falando desse trecho há mais de um mês. Agora vamos dar um pulo para trás, especificamente para o Artigo 3, que aborda um tema importante para os importadores e exportadores, mas que também precisa ser conhecido pelo nosso setor, que eventualmente pode atuar em nome desses clientes.

Trata-se das “Soluções Antecipadas”, expressas pelos órgãos governamentais de um país-membro da OMC por escrito ao importador, ao exportador ou a outro requerente de certo bem, antes da importação, sobre o tratamento aduaneiro que será dispensado na importação. Elas devem conter a classificação tarifária do bem e sua origem, os critérios para determinar o valor aduaneiro, as exigências para reduzir ou isentar o valor, as regras para incluir quotas tarifárias e outros dados que o país julgar necessários.

O país deve emití-las em um prazo predeterminado, podendo recusar-se a fazê-lo quando a questão tratada no requerimento estiver pendente de decisão diante de qualquer órgão governamental ou da Justiça, ou se tiver sido objeto de decisão judicial anterior.

Coluna sob responsabilidade da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra). Jornalista responsável: Milena de Castro

## Comissão da Câmara aprova requerimento pedindo explicações de diretor da Aneel

Hélio Guerra disse no mês passado que parlamentares são movidos por lobbies e desconhecem o setor de energia

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

A Comissão de Minas e Energia aprovou ontem um requerimento para que o diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Hélio Neves Guerra, explique a afirmação de que o Congresso Nacional é “movido por lobbies” e que os parlamentares “desconhecem o setor de energia”. O autor do requerimento é o deputado fe-

deral Danilo Forte (União-CE).

Guerra deu essa declaração no dia 29 de março, fazendo referência ao Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 365, aprovado pela Câmara e aguardando análise no Senado.

O PDL 365 suspende novas regras estabelecidas pela Aneel em setembro de 2022. Em junho do mesmo ano, a agência havia aprovado a Resolução nº 1.024, que resultou na desestabilização das tarifas de uso de transmissão para geradores de energia conectados no Sistema Interligado Nacional.

Saulo Cruz/Aneel



O diretor da Aneel, Hélio Guerra, deu a declaração polêmica no dia 29 de março, fazendo referência ao Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 365

## REGIÃO SUDESTE

# Porto de Santos: nova diretoria será nomeada hoje

Ministério de Portos e Aeroportos convocou uma reunião do Conselho de Administração da companhia para oficializar a nomeação dos dirigentes

LEOPOLDO FIGUEIREDO  
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

A nova diretoria da Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos) será nomeada hoje, dia 20. No início da noite de ontem (19), o Ministério de Portos e Aeroportos convocou uma reunião do conselho de administração (Consad) da companhia para essa quinta-feira, às 11 horas, a fim de oficializar a nomeação dos dirigentes.

Como o **BE News** já vem informando nas últimas semanas, os cinco indicados para integrar a diretoria da SPA são: o advogado e ex-secretário de Justiça da Prefeitura de São Paulo Anderson Pomini, profissional de confiança do ministro Márcio França e que deve assumir a presidência da SPA; a advogada e ex-superintendente jurídica da SPA Bernadete Bacellar do Carmo Mercier, que foi assessora de França durante seu mandato como deputado federal e que deve assumir a Diretoria de Administração e Finanças; o engenheiro e ex-gerente de Planejamento e Desenvolvimento de Áreas e Instalações da SPA Eduardo Lustoza, cotado para a pasta de Desenvolvimento de Negócios e Regulação; o ex-diretor de Engenharia da companhia Antônio de Pádua de Deus Andrade, que já foi ministro da Integração Nacional, é profissional de confiança do governador do Pará, Helder Barbalho, e deve coordenar a Diretoria de Operações; e o engenheiro, ex-diretor da Docas e ex-presidente do



Divulgação

AS INDICAÇÕES DOS CINCO DIRIGENTES FORAM APROVADAS PELA CASA CIVIL NO DIA 14 E ENVIADAS PARA A SPA, PARA AVALIAÇÃO DO COMITÊ DE PESSOAS, ELEGIBILIDADE, SUCESSÃO E REMUNERAÇÃO. A ANÁLISE FOI CONCLUÍDA ONTEM, SENDO APRESENTADA PARA O CONSAD

a SPA, para avaliação do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração. A análise foi concluída ontem, sendo apresentada para o Consad. Com o aval do comitê, o Ministério, que preside o conselho de administração da SPA, convocou, no início da noite, os integrantes do colegiado para a reunião programada para hoje.

A expectativa é que a reunião do Consad seja breve. Antes de nomear os novos executivos, o órgão vai oficializar o término da gestão da atual diretoria, formada por Marcus Mignon (diretor de Administração e Finanças e presidente interino), Afrânio de Paiva Moreira Júnior (diretor de Infraestrutura) e Marcelo Ribeiro de Souza (diretor de Operações). O cargo de diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação permanece vago.

▲ Indicado para a presidência da SPA, Anderson Pomini é advogado e ex-secretário de Justiça da Prefeitura de São Paulo

Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) Carlos Eduardo Bueno Magano, que cuidará da pasta

de Infraestrutura.

Os cinco foram selecionados pelo ministro Márcio França e por aliados do Governo

Federal nas últimas semanas. As indicações foram aprovadas pela Casa Civil na sexta-feira passada, dia 14, e enviadas para

## Demais indicados



Divulgação

▲ Bernadete Bacellar do Carmo Mercier deve assumir a Diretoria de Administração e Finanças



Divulgação

▲ Eduardo Lustoza é cotado para a pasta de Desenvolvimento de Negócios e Regulação



Divulgação

▲ Antônio de Pádua de Deus Andrade deve coordenar a Diretoria de Operações



Divulgação

▲ Carlos Eduardo Bueno Magano cuidará da pasta de Engenharia

## REGIÃO SUDESTE

# Programa de Economia Azul do RJ busca soluções para questões sobre o oceano

Projeto BlueRio tentará captar startups para enfrentar desafios ambientais

Fernando Frazão/Agência Brasil

CÁSSIO LYRA  
redacao@portalbenews.com.br

O Governo do Estado do Rio de Janeiro lançou nesta semana o BlueRio, primeiro programa colaborativo de Economia Azul da América Latina. O projeto, em parceria com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e a consultoria de inovação aberta Beta-i Brasil, terá a participação de diversas empresas, conforme anunciado. O objetivo do BlueRio é solucionar os mais variados desafios em cinco macroáreas de impacto: saneamento, portos e logística, navegação, sustentabilidade e energia.

A Economia Azul é um conceito que se refere ao uso sustentável e responsável dos recursos marinhos para criar empregos, estimular o crescimento econômico e promover a preservação do meio ambiente. Segundo o Governo do Rio, a ideia é conectar o poder público, a UERJ e grandes empresas priva-



O vice-governador e secretário estadual do Ambiente e Sustentabilidade Thiago Pampolha representou o Governo do Rio na solenidade de lançamento do BlueRio

das com startups capazes de desenvolver soluções inovadoras aos problemas apresentados.

O governador Cláudio Castro (PL) está cumprindo agenda no exterior, e foi representando na solenidade pelo vice-governador e secretário estadual do Ambiente e Sustentabilidade

Thiago Pampolha.

“O BlueRio vem ao encontro do momento estratégico que o estado do Rio de Janeiro atravessa, com grandes investimentos em políticas ambientais e sinergia entre desenvolvimento econômico e a adaptação às mudanças climáticas.

Estamos novamente colocando o território fluminense em uma posição de vanguarda, não somente no Brasil, mas também na América Latina”, afirmou Pampolha.

Segundo ele, serão investidos ao todo R\$ 2 milhões, sendo que R\$ 500 mil serão

aportados para estruturar um laboratório vinculado ao curso de oceanografia da UERJ. Os R\$ 1,5 milhão restantes serão destinados ao mapeamento dos desafios e à aceleração das startups.

Ao todo, sete empresas se comprometeram em participar e apoiar o programa: Águas do Rio, Oceanpact, Vibra Energia, Porto do Açú, PetroGalGalp, Cedae e Wilson & Sons.

A BlueRio desenvolve diversas ações em concordância com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Dentre elas, o Programa Estadual de Segurança Hídrica (Prosegh), o Programa de Saneamento Ambiental (PSAM), o Sanear Guandu, as políticas para água de reuso e logística reversa, e o Ambiente Jovem, maior programa de educação ambiental do Brasil.

Para o desenvolvimento do hub, foi feita a parceria com a Beta-i Brasil. A consultoria já atua como aceleradora de startups em iniciativas semelhantes em locais como Europa e Ásia.

## REGIÃO SUL

## Porto do Rio Grande tem melhor 1º trimestre da história em movimentação

Dados foram divulgados pela Portos RS; Porto Alegre também apresenta bons números no período

CÁSSIO LYRA  
redacao@portalbenews.com.br

O Porto do Rio Grande registrou a movimentação de 8.995.711 toneladas nos três primeiros meses de 2023, 17.680 a mais em comparação ao mesmo período do ano passado. É o melhor trimestre da história do cais, de acordo com a Portos RS. O complexo de Porto Alegre também apresentou números positivos, segundo a Autoridade Portuária.

O mês de maior movimentação no primeiro trimestre do ano em Rio Grande foi março, quando foi registrada a movimentação de 3.350.038 toneladas.

Segundo a Portos RS, os graneis sólidos lideraram a lista de movimentações no complexo rio-grandino, com 5.266.028

toneladas. Em segundo lugar aparece as cargas gerais (2.774.662 toneladas), e na terceira posição os graneis líquidos (955.021 toneladas).

Os responsáveis pelo crescimento são o milho, com aumento de 155.83%, o fosfato, com aumento de 139.17%, e o cloreto de potássio, com aumento de 20,04%. Quanto aos contêineres, foram movimentadas 85.302 unidades cheias e outras 58.094 vazias, totalizando 143.396 unidades no primeiro trimestre.

O principal destino das exportações segue sendo a China, seguida por Polônia, Vietnã, Portugal e pela Arábia Saudita. De acordo com a Autoridade Portuária, juntos, esses países respondem pela movimentação de 2.274.247 toneladas. Já as importações têm como origem a Argentina, seguida por Marro-



Divulgação

O mês de maior movimentação no primeiro trimestre do ano em Rio Grande foi março, quando foi registrada a movimentação de 3.350.038 toneladas

aumento de 12.112 toneladas. Segundo a Portos RS, entre as cargas movimentadas estão a cevada, os fertilizantes, o sebo bovino e as cargas gerais.

Por ordem de quantidade, as cargas desembarcadas no porto da capital têm como origem Arábia Saudita, Argentina, China, Israel, Marrocos, Rússia e Venezuela.

Já no Porto de Pelotas as movimentações no primeiro trimestre fecharam com a marca de 311.696 toneladas. As principais cargas movimentadas foram as toras de madeira e o clínquer. Foram 281.051 toneladas de madeira e outras 30.645 toneladas do produto que é considerado o cimento em sua fase bruta.

cos, Canadá, China e Estados Unidos, totalizando 849.518 toneladas.

O número de embarcações recebidas ao longo dos últimos 90 dias foi de 935, sendo 772 delas só no Porto do Rio Grande e nos terminais do Superporto, o que corresponde a 82,57% do valor total. Em

segundo lugar está Pelotas, por onde passaram 130 embarcações, e Porto Alegre em terceiro, com outros 33 navios.

Depois do Rio Grande, o segundo cais a registrar crescimento no primeiro trimestre foi o de Porto Alegre. Em comparação com os primeiros três meses de 2022, o terminal teve